Relatório Anual 2010

COPERCAMPOS®

COPERCAMPOS®

MISSÃO

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento sócio econômico e cultural"

VISÃO

Empresa modelo de cooperação, referência no Agronegócio.

VALORES

TEMOS FÉ E ACREDITAMOS:
Na providência divina;
Na força da união e da solidariedade;
Na parceria e na cooperação;
Numa melhor distribuição das riquezas geradas;
No desenvolvimento sócio econômico e cultural do associado e sua família;
Na produção e industrialização profissional e competitiva;
No profissionalismo e ética dos funcionários;
No desenvolvimento tecnológico;
Na responsabilidade social e ambiental.

POLÍTICA DA QUALIDADE

As unidades de negócio da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Administração

DIRETORIA ADMINISTRATIVA
DIRETOR PRESIDENTE - Luiz Carlos Chiocca
DIRETOR VICE-PRESIDENTE - Cláudio Hartmann
DIRETOR SECRETÁRIO - Daniel Dallagnol

CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO
Antonio Lamartini Thibes Peron
Juvenil Moysés Dutra
Moacir Marin
Sebastião Paz de Almeida Junior
Sergio Antonio Manica

CONSELHEIROS FISCAIS
Adão Pereira Nunes
Irineu Reinoldo Deuner
Jair Socolovski
Jorge Alberto Tagliari
José Antonio Chiochetta
Vitor Junior Marcon

DIRETORES EXECUTIVOS
Clebi Renato Dias
Laerte Izaías Thibes Júnior

GERÊNCIAS
ADMINISTRATIVA - Ademir Carlesso
AGROINDUSTRIAL - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
COMERCIAL - Cidenei José e Sá
FINANCEIRA - Ilceu Luiz Machado
FRIGORÍFICO - Nelson Cruz
OPERACIONAL - Marcos Juvenal Fiori
TÉCNICA/INSUMOS - Edmilson José Enderle

ASSESSORIA DA DIRETORIA EXECUTIVA - Alessandra Aparecida Fagundes Sartor
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MKT - Maria Lucia Pauli
CONTADORA - Rita Canuto
CONTROLLER - Nelson Carafa
COORDENADOR DE QUALIDADE - Cristian Venturin

CHEFES DE UNIDADES

ARMAZENAGEM
ANITA GARIBALDI - Marilete Pereira Gomes Godoy
BARRACÃO - Gabriel Giotto Vanz
BRUNÓPOLIS - Rafael Pegoraro
CAMPO BELO DO SUL - Jocelito Mattos
CAMPOS NOVOS - APARECIDA - José Tadeu Guzzati
CAMPOS NOVOS - ENCRUZILHADA - Arlindo Ghindani
CAMPOS NOVOS - MATRIZ - Pedro Raulino de Almeida
CAMPOS NOVOS - TREVO SUL - José Alberti
CURITIBANOS - Valdir Emídio dos Santos
FRAIBURGO - Gleice Mery Cominetti
GUARDA-MOR - Sergio Schussler

CAMPO DEMONSTRATIVO
CAMPOS NOVOS - Fabrício Jardim Hennigen

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS
RIO DO SUL - Tatiana de Brito
CRICIUMA - Richard Steiner

GRANJAS DE SUÍNOS
DOS PINHEIROS - Junior de Oliveira Couto
ERVAL VELHO - Sérgio da Silva
FLORESTA - Marcelo Augusto Santos Bresola
IBICUI - Sarah Bif Antunes

INDÚSTRIAS
FERTILIZANTES CAMPOS NOVOS - Edilson Brasil Moreira
RAÇÕES CAMPOS NOVOS - Vinícius e Sá

LOJAS AGROPECUÁRIAS
ANITA GARIBALDI - Luiz Irineu Godoy
BARRACÃO - Gabriel Giotto Vanz
CAMPOS NOVOS - Itacir Ecco
CURITIBANOS - Elpidio Teodoro do Nascimento
FRAIBURGO - Ivandro Sanderlei Pizzuti
FREI ROGÉRIO - Elias Titton

POSTO DE COMBUSTÍVEIS
CAMPOS NOVOS - Juarez Rupp

SUPERMERCADO
CAMPOS NOVOS - Moacir Antonio Jung

UNIDADE DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES
CAMPOS NOVOS - MATRIZ - Dirceu José Kaiper
CAMPOS NOVOS - TREVO SUL – José Alberti

Mensagem do Conselho de Administração

No ano em que comemoramos os 40 anos da Copercampos estivemos desenvolvendo ações voltadas para o associado e visando sempre o crescimento e a promoção da cooperativa. Acreditamos na força da união, e o espírito cooperativista transformou 2010 em um ano de conquistas.

A safra recorde de grãos e os altos índices de produtividade de milho e soja fizeram a diretoria agir e encontrar soluções. Ampliações em unidades foram realizadas e outras obras iniciaram.

Ampliamos a capacidade estática de armazenagem de grãos que antes era de 4.843.000 sacos de 60kg para 5.123.000 sacos de 60kg através de obras em quatro unidades, aquisição de duas unidades novas e construção de mais duas unidades (Lebon Régis e Otacílio Costa) foram iniciadas.

No Programa de Fidelização, único do setor cooperativista nacional, a Copercampos ressalta seus ideais de repasse dos recursos aos seus associados. A cooperativa distribuiu aos 362 sócios participantes do programa R$ 2.334.103,75. Este valor reflete os resultados obtidos desde a produção até a comercialização da safra e em 2011 esperamos que mais associados participem deste projeto.

O setor de suinocultura trouxe novas perspectivas e neste ano, o saldo foi positivo. A bonificação do setor foi de mais de meio milhão de reais. A Indústria de Fertilizantes se consolidou e está proporcionando a sustentabilidade na agricultura. A utilização de matéria orgânica para produção de fertilizante ressalta as preocupações ambientais e sociais da cooperativa. Neste ano concluímos a parceria com a Brasil Foods para operacionalizar o frigorífico Copercampos. Podemos afirmar que esta decisão trará muitos retornos a Copercampos e principalmente, desenvolverá toda a nossa região.

A Copercampos está cumprindo sua função econômica e social com a comunidade, associados e funcionários. Queremos dizer que a nossa missão continua firme e com propósitos de produzir alimentos de qualidade, com tecnologia e responsabilidade, procurando sempre dar rentabilidade ao meio rural.

Neste ano também tivemos um reconhecimento especial quanto a nossa gestão administrativa. A Copercampos, através do setor de Recursos Humanos foi agraciado com um prêmio de terceira melhor empresa na gestão de pessoas, sendo assim, a cooperativa é uma das melhores empresas do país para se trabalhar. A pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a empresa Aon Hewitt destacou a Copercampos no grupo de 501 a 1000 funcionários e a cooperativa foi a única do sistema de todo país a conquistar o prêmio empresarial.

Já na produção de sementes, a Copercampos é reconhecida e o trabalho dos associados é louvável. As parcerias com as empresas de sementes fortalecem a atividade e agregam valor à produção dos sócios fidelizados. Com essa atividade, obtemos bons retornos financeiros e fomentamos a tecnologia e a qualidade para produção de alimentos.

Queremos agradecer de forma especial aos associados, clientes, fornecedores, funcionários, diretores e conselhos administrativo e fiscal pelo apoio e compreensão incondicional para que pudéssemos desenvolver o melhor trabalho na administração da nossa cooperativa. Agradecemos também as instituições financeiras, imprensa, enfim, a todos que de uma forma ou de outra contribuíram e continuam a trabalhar na promoção, crescimento e elevação do nome da Copercampos no cenário nacional e internacional.

Copercampos 40 anos

A coragem dos homens

Na evolução constante da agricultura, muitos foram os desafios dos associados da Copercampos. No início, a falta de estradas para escoar a produção dificultou o crescimento da atividade. Máquinas e implementos com alto custo diminuíam os retornos financeiros conquistados após dias e dias de suor nas lavouras.

Mas o que fortaleceu e desenvolveu a atividade na região de Campos Novos foi a união familiar e cooperativista. Famílias que se juntaram para conseguir se manter firmes e fortes na atividade rural e com a cooperativa a manutenção no trabalho foi possível.

Uma cooperativa só se constrói com a força dos homens e com perseverança. As lutas em 40 anos pelo crescimento são colocadas diariamente aos novos associados e aos funcionários da Copercampos.

O trabalho do produtor rural é o que faz da Copercampos esta empresa sólida e responsável socialmente. Da primeira bicicleta até a aquisição de caminhões para o transporte de cereais, os ideais da cooperação são enaltecidos. O que a Copercampos planta desde 1970 é a esperança de construir um estado rico em alimentos, em amizades e principalmente em cooperação.

Crises foram enfrentadas pelos produtores associados da Copercampos, como em 1983, em que a economia nacional prejudicou a vida dos agricultores, que sem capital para investir na terra, encontraram na união da cooperativa, forças para se manter presentes na agricultura. E os resultados desta participação dos associados foi reconhecida em 1984, quando a cooperativa já demonstrou crescimento graças a participação de todos os funcionários, associados e guerreiros do cooperativismo.

Mas a verdadeira essência da Copercampos está nos olhos, nas mãos, enfim no homem. A imagem do homem olhando a lavoura reflete o trabalho de todos que estão auxiliando no crescimento da cooperativa. Guerreiros que estão nos armazéns, trabalhando 24 horas por dia. Senhores que estão conferindo o desenvolvimento das lavouras até a colheita, sempre buscando a qualidade dos cereais. Trabalhadores que realizam a secagem dos produtos e outros que destinam estes alimentos a diferentes locais do mundo.

A Copercampos é reflexo da dedicação de muitas mãos. Resultado da coragem das pessoas que vivem através desta empresa. A cooperativa do amor pelo cultivo de alimentos é a fonte de novas vidas desde 1970 e suas marcas e conquistas estão expostas nos mais de 800 rostos de funcionários que compõe o quadro funcional da empresa.

A evolução constante da tecnologia não deixou que os princípios cooperativistas fossem esquecidos e após estes 40 anos, muito ainda há o que fazer pelo setor e todos da Copercampos sabem que a missão desta empresa se transformará, mas jamais perderá os princípios de produzir com qualidade e principalmente, respeitando e reconhecendo o trabalho do homem do campo.

A experiência dos 40 anos

A cooperativa do sonho, das responsabilidades sociais e ambientais e principalmente da união. A Copercampos da tecnologia e do amor pela terra está há 40 anos lutando pelo desenvolvimento do agronegócio.

A história da Copercampos continua sendo escrita por você agricultor e este relatório anual é apenas uma demonstração de sua força

Desde 08 de novembro de 1970, as práticas cooperativistas são repassadas aos associados da Copercampos, que lutam para obter rentabilidade no árduo e prazeroso trabalho rural.

Nos 40 anos de dedicação à comunidade, a Copercampos promove a integração familiar, social e econômica das regiões em que está inserida. Com aproximadamente 1020 agricultores compondo o quadro social e mais de 800 funcionários, a cooperativa é a terceira melhor empresa na gestão de pessoas do Brasil. O prêmio conquistado em 2010, no grupo de 501 a 1000 funcionários fortalece o trabalho de toda a diretoria, funcionários e associados no projeto de valorização pessoal dentro da empresa. A Copercampos foi à única cooperativa do sistema destaque na pesquisa realizada pelo Jornal Valor Econômico em parceria com a empresa Aon Hewitt.

O incentivo do início está presente até hoje. Em 1970, os produtores associados da Copercampos construíram um silo para inicialmente armazenar trigo e um pequeno escritório. Ao longo do processo e buscando novas opções para a produção, a soja tornou-se, ao lado da cultura do trigo, uma alternativa rentável e fundamental para a cooperativa. Em 1975, a Copercampos já atingia seu primeiro recorde de recebimento de produção de sementes de soja, com um total de 22 mil sacos da oleaginosa.

Na safra de 2010, a Copercampos produziu aproximadamente 700 mil sacos de soja para sementes e a parceria com empresas detentoras dos cultivares transformou e transforma a cooperativa, como uma das mais importantes multiplicadoras de soja do país. E para a produção de sementes, a Copercampos conta com o fundamental trabalho dos associados multiplicadores que com responsabilidade garantem todos os fundamentos para manter a qualidade e obter nos produtos, germinação e vigor.

A Copercampos é resultado da coragem e da força dos seus sócios e neste ano de comemoração dos 40 anos da cooperativa, os parabéns são direcionados a quem luta para o progresso do trabalho e do cooperativismo: o produtor associado.

Um Show de Emoção e Felicidade

Envolvimento, emoção, risos, revisões de conceitos e muita dedicação. Preceitos básicos para a felicidade foram apresentadas no workshop “Casais e filhos felizes no agronegócio”, realizado pela Copercampos, no dia 27 de maio no Clube Aqua Camponovense..

O evento com os palestrantes Nelma Penteado e Domingos da Veiga, organizado pela cooperativa, em comemoração aos seus 40 anos de fundação, contou com a presença de casais associados e funcionários, que em momentos de reflexão puderam se aproximar ainda mais e buscar a união familiar através de amor, espírito coletivo e felicidade. A Copercampos tem como objetivo, envolver os casais junto a cooperativa e o evento foi uma prova de que o trabalho e a participação estão gerando resultados e qualidade de vida aos associados e funcionários.

Visando atrair a atenção do público Nelma e Domingos promoveram um show de carinho, sensualidade e romantismo. Com carisma, Nelma atraiu todos os olhares e com suas palavras contagiou as mulheres e os homens, que se emocionaram e conheceram formas de conciliar o trabalho e a felicidade familiar.

O agronegócio teve enfoque na união familiar e os casais presentes no evento foram provocados a realizar mudanças. De acordo com os palestrantes mudar é preciso, porém para mudar é necessária a participação de todos os envolvidos e as famílias precisam ter o mesmo pensamento para que a vida seja vivida intensamente e a felicidade permaneça em seus lares.

Copercampos organizou o 24º Fecoop

Foram três dias de emoções, derrotas, conquistas e principalmente, integração. O 24º Encontro Catarinense de Cooperativas – Fecoop que foi realizado em Campos Novos, de 20 a 22 de agosto de 2010, marcou o cooperativismo do estado de Santa Catarina.

Durante a disputa de todos os jogos das 25 modalidades, a união e a garra estiveram estampadas nos rostos dos atletas. Mais de 1.800 funcionários e associados de 37 cooperativas participaram do evento organizado pela Copercampos e idealizado pela Ocesc com apoio do Sescoop/SC.

O maior evento de integração das cooperativas proporcionou aos atletas e fãs do esporte, momentos únicos de superação. Nas modalidades individuais não faltou determinação e nem disputa. Já nas modalidades, onde a força é o conjunto, as equipes mostraram muita disposição e entrosamento. A Cooperativa de Produção e Abastecimento do Vale do Itajaí - Cooper de Blumenau, foi a cooperativa campeã do 24º Fecoop, que fez parte também das comemorações dos 40 anos da Copercampos.

Confraternizações de final de ano

As tradicionais confraternizações de final de ano foram realizadas pela Copercampos também em comemoração aos 40 anos da cooperativa.

Os associados estiveram unidos para comemorar a data festiva no dia 06 de novembro, no Parque Ambiental Ernesto Zortéa, em Campos Novos. Mais de 1.800 pessoas participaram da festa exclusiva dos associados da cooperativa. As famílias dos associados puderam conhecer um pouco mais da história da Copercampos e durante o evento, os associados pioneiros foram homenageados pela coragem em fundar a cooperativa.

No mês de novembro e dezembro, as unidades da cooperativa também realizaram encontros com seus clientes e associados. As confraternizações de final de ano da Copercampos visam unir e estreitar os relacionamentos entre clientes, associados e funcionários para desenvolver o agronegócio brasileiro.

Núcleo Feminino Copercampos

O Núcleo da participação, envolvimento e cooperação. Reformulado no final de 2009, o Núcleo Feminino Copercampos se consolidou em 2010. Com ações e projetos para proporcionar conhecimento e melhores condições de vida a comunidade de Campos Novos e às participantes, o projeto resgatou a participação da mulher dentro da cooperativa.

Com uma nova característica, o Núcleo Feminino Copercampos busca transformar a mulher e aproxima-as às atividades desenvolvidas pela Copercampos. A Mulher do Agronegócio tem uma visão de empreendedora e o Núcleo desenvolveu no ano de 2010, cursos e atividades visando o conhecimento e o planejamento administrativo das propriedades rurais.

Participando do Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas, o Núcleo se fortaleceu e teve sua missão resgatada. As mulheres do projeto da Copercampos têm necessidades, buscam participar e se fazer presente no cotidiano da cooperativa. O fortalecimento desta união se faz presente na Copercampos e esta interação é vista por todos como fundamental no projeto de desenvolvimento da cooperativa.

Com projetos e atividades desenvolvidas no ano, o Núcleo Feminino conta com aproximadamente 70 mulheres (associadas e esposas de associados) e promove a união familiar e cooperativista, buscando a reflexão sobre como está o dia-a-dia destas pessoas para fortalecer o agronegócio. O crescimento das propriedades rurais com a participação da mulher é o objetivo do Núcleo Feminino Copercampos.

Relatório Social 2010

Associados participam de Assembleia Geral Extraordinária

No dia 10 de fevereiro de 2010, os associados da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – Copercampos, participaram da Assembleia Geral Extraordinária para tomar algumas decisões quanto ao frigorífico Copercampos.

No encontro realizado na Associação Atlética Copercampos (AACC), os associados também puderam obter informações sobre o Funrural, comércio de fertilizantes e insumos e um panorama breve sobre o mercado consumidor e as expectativas para comercialização dos produtos.

As Assembleias ou reuniões com os associados definem o futuro e os investimentos da cooperativa na busca pelo desenvolvimento agrícola e industrial.

Assembleia Geral Ordinária teve aprovação de contas e balanço de 2009

A Copercampos realizou no dia 26 de março na Associação Atlética Copercampos a Assembleia Geral Ordinária para tratar sobre assuntos referentes ao ano de 2009, com apresentação e aprovação das contas do ano e eleição dos membros do Conselho Fiscal da cooperativa.

Sob a coordenação do presidente da Copercampos, a assembleia contou com a participação de mais de 100 associados, que puderam conferir o relatório anual, tirar dúvidas e tratar de assuntos fundamentais para o desenvolvimento e crescimento da Copercampos.

De acordo com o presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, a assembleia geral ordinária serviu para apresentar todos os resultados do ano. “Nossos associados tem através do balanço anual e também do relatório impresso, todo o trabalho desenvolvido na Copercampos durante o ano.

Estivemos apresentando também o trabalho social e ambiental da Copercampos, que contribuem muito para informar os associados sobre o papel da cooperativa na sociedade e na formação cidadã. Temos altos índices de contribuição com os municípios e isso só é realizado graças aos nossos associados. O sócio é a Copercampos e trabalhamos diariamente para o sucesso destas pessoas”, ressaltou Chiocca.

Valorização do Associado Fidelizado

Participar ativamente e ter compromissos em movimentar 100% de sua produção com a cooperativa. Esses são alguns princípios dos produtores associados da Copercampos. No dia 16 de julho, no Clube Aqua Camponovense, o evento do Programa de Fidelização da cooperativa marcou o sucesso e a transparência administrativa da Copercampos.

Em um jantar festivo e interativo, os associados que fizeram adesão ao Programa de Fidelização da Copercampos e que movimentaram toda sua produção na cooperativa receberam o Cartão de Participação com o valor de direito. Além da gratificação pela fidelidade, a Copercampos realizou sorteio de brindes e todos os associados fidelizados presentes receberam um Thermometer.

Ao todo, 362 sócios participaram em 2010 do programa que distribuiu R$ 2.334.103,75. Os valores são resultado da movimentação agrícola (produção até a comercialização).

Ginástica Laboral - Resultados em prol da Qualidade de Vida

A **Ginástica Laboral** introduziu um novo conceito do que seja começar um novo expediente de trabalho ou sair dele. Respirar, sentir o próprio corpo preparado seja para atividades que exijam força física, mental ou ainda prepará-lo para entrar em repouso, quando no final do dia. Os grupos ao realizar os exercícios encontram-se, brincam, cantam e isso proporciona maior união entre os funcionários.

Este segundo ano trouxe resultados que já podem ser constatados no dia a dia de cada funcionário em todos os setores. Os funcionários entenderam as finalidades da atividade e assumiram o compromisso em promover e obter a qualidade de vida.

Qualidade

O **Programa de Qualidade** conseguiu revolucionar a Copercampos. Fez com que cada setor da cooperativa fosse organizado, limpo, administrado na sua funcionalidade e criando rotinas de ordem mantida. Agora a etapa é padronizar os processos, estando sendo redigido cada etapa das ações do trabalho desenvolvido em todos os setores da Cooperativa.

Treinamentos

Facilitar o relacionamento e proporcionar o conhecimento são objetivos dos treinamentos desenvolvidos durante todo o ano na Copercampos. Após a contratação, todos os funcionários participam do Programa de Integração.

Através do programa, os funcionários estão treinados e em plenas condições de cumprir suas atividades funcionais conhecendo todas as metas e ações da cooperativa. O Programa de Integração também atua na promoção do trabalho participativo, fortalecendo a união e o comprometimento, fundamentais para trabalhos em equipe.

O que a Copercampos mais plantou nestes quase 40 anos de trabalho não está só na terra, está no coração das Famílias Rurais, na comunidade em que está inserida, nos funcionários, na Direção, pois o cooperativismo é fundamental para todos desta região.

Festa dos funcionários

A amizade, alegria e diversão estiveram presentes na confraternização dos funcionários da Copercampos, realizada no dia 18 de julho de 2010, no Centro de Eventos Galpão Crioulo, em Campos Novos.

Na festa organizada pela Copercampos para os funcionários de todas as unidades, as brincadeiras, shows, reencontros e a união foram destaques. Mais de 1.500 pessoas (funcionários e seus familiares) participaram do evento.

A Comissão da Prevenção

Promover o conhecimento visando a prevenção de acidentes. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Copercampos atua o ano todo na transmissão de informações e em ações de saúde para que nenhum funcionário tenha suas atividades prejudicadas por acidentes de trabalho.

Com palestras, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho – SIPAT, a CIPA proporciona aos funcionários da cooperativa integração e conhecimento sobre formas de evitar acidentes.

A Semana SIPAT 2010 teve na programação palestras sobre atendimento de Primeiros Socorros e Sistemas Preventivos em Edificações, palestra motivacional e um show com o artista Biribinha. Os funcionários tiveram também Dias da Saúde, com manicure, corte e escova de cabelo, maquiagem e outros serviços para embelezar e proporcionar melhores dias aos funcionários.

Outros eventos da CIPA como Campanha do Agasalho e Campanhas de Doações de Sangue, através do Hemosc de Joaçaba – SC, fortalecem a participação dos funcionários socialmente e dentro da cooperativa.

Sustentabilidade, tecnologia e preocupação ambiental

A preocupação ambiental e com a qualidade dos animais produzidos nas granjas da Copercampos reforça as políticas adotadas visando a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

O tratamento de efluentes é um dos diferenciais da cooperativa, sendo implantado conforme a legislação de mecanismo de desenvolvimento limpo. O tratamento nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE's) permite a retirada de impurezas e resíduos para que as granjas possam utilizar a água tratada no sistema de lavação.

O gás produzido pelos biodigestores instalados nas unidades da Copercampos transforma e utiliza matéria prima gerada pelos suínos para promover o desenvolvimento de outros animais.

Dentro da Copercampos, as granjas de suínos recebem investimentos constantes visando à preservação ambiental e a sustentabilidade. A participação dos funcionários e a sensibilização sobre a importância de preservar são princípios fundamentais de crescimento e superação de desafios, e só com a participação e comprometimento de todos, é que os objetivos são alcançados.

O biogás tem alto poder calorífico, tem de 55% a 70% de metano na sua composição desta forma pode ser utilizado nas mais diversas atividades. Nas granjas da Copercampos o gás é utilizado para o aquecimento das unidades. Porém, com a implantação dos biodigestores, é possível usar o gás para geração de energia elétrica entre outras alternativas na substituição de combustível.

O uso de lenha na Granja Floresta, por exemplo, em 2004 foi superior a 2.100 metros, gerando gastos em aproximadamente R$ 35 mil. No ano seguinte – 2005 - com a ampliação da granja foram consumidos mais de 4.200 metros cúbicos de lenha, totalizando aproximadamente R$ 70 mil.

Em 2008, após a utilização do gás dentro da Granja Floresta, o uso de lenha foi de 465 metros, gerando despesas de aproximadamente R$ 8 mil. Já nos anos seguintes, utilizando o gás produzido pelos dejetos de suínos, o gasto com lenha foi zero. A economia e o reaproveitamento surtiram efeitos também em aumento da produtividade de suínos e diminuição dos custos de produção.

Projeto Alegria de Viver
REVELANDO TALENTOS
COPERCAMPOS

A Copercampos trabalhou em 2010: acreditando na vida e com ***Alegria de Viver,*** nome escolhido para traduzir as ações sociais que envolvem crianças e familiares em projetos que estão inseridos na gestão de Responsabilidade Social. Estes dados de 2010 traduzem muito mais do que números e resultados: eles têm emoção!

O ano de 2010 registrou uma marca distinta e definitiva na trajetória da Copercampos. Compromisso com o futuro através da transformação social é a estratégia adotada. Assim, vários programas sociais passaram a ter prioridade tanto internamente na rotina da cooperativa, como direcionada em parceria com entidades que atendem o público alvo das atividades propostas.

Através do esporte, da dança, do judô e do aprendizado do xadrez se busca mudar situações da realidade familiar e ampliação do mundo infantil, acreditando e investindo no potencial humano. É possível mudar a perspectiva e a dimensão dos sonhos destas crianças, criando um futuro com novas perspectivas e amplas possibilidades.

Responsabilidade em produzir e em envolver a sociedade nos projetos da Copercampos

Alguns pontos importantes são destaques nos projetos sociais. A solidariedade, a inclusão social dos participantes, o desenvolvimento sustentável da sociedade e a revelação de talentos, onde os participantes puderam desenvolver habilidades e ter a oportunidade de demonstrar estas habilidades adquiridas e em processo de desenvolvimento.

O projeto da Escolinha de Futsal desenvolvido no Ginásio de esportes da Associação Atlética Copercampos (AACC), conta com aproximadamente 80 crianças que treinam gratuitamente três vezes por semana e desenvolvem suas habilidades no esporte.

Já na Escola Municipal de Ensino Fundamental Novos Campos, o Projeto Dançando na Escola é apoiado há mais de três anos pela Copercampos. O Projeto também cumpriu seu papel de formação social e a participação em várias competições desenvolveu habilidades e responsabilidades aos alunos do projeto.

Xadrez

Momentos dedicados à sabedoria e ao raciocínio transformam e reforçam o desenvolvimento da intelectualidade. O Clube de xadrez Copercampos, desenvolvido a dois anos pela cooperativa conta com mais de 150 participantes.

Espaço Integrador de Potencialidades

Integrar educação, cultura e esporte é também papel da cooperativa. Em 2010, oficinas do Espaço Integrador de Potencialidades, realizado no CAIC Professora Nair da Silva Griss transformou a rotina de mais de 250 crianças e adolescentes, que após o período escolar tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades na dança, música, xadrez, patinação e judô.

Com estas ações, o projeto conquistou prêmios e o mais importante: transmitiu cidadania e novas perspectivas às crianças.

O que estas ações tem em comum?

Todas se tornaram realidade devido ao firme propósito da Copercampos em investir em ações sociais. A educação complementar de crianças e jovens, através de atividades que despertem o seu interesse na prática sadia de dançar, praticar esportes físicos e intelectuais, tem para a Copercampos a mesma ênfase com que se busca a projeção dos negócios da empresa. Acreditar no ser humano é o que existe de mais precioso na vida.

O compromisso assumido se concretiza através de ações responsáveis, coordenadas e coletivas. O objetivo é a transformação de uma realidade que muitas vezes destoa do que se acredita.

Os instrutores destes projetos são remunerados através da parceria Copercampos/Sescoop, propiciando às crianças e jovens a oportunidade de participar de atividades complementares e consequentemente desenvolverem atitudes de cidadãos.

Em 2010, para comemorar seus 40 anos, a Copercampos estruturou programas de qualidade de vida, cidadania, cultura e meio ambiente. São os quatro eixos que fundamentaram o trabalho.

Balanço Social 2010

BALANÇO SOCIAL DE 2010 - Valores em Reais

	2010	2009
1. Base de Cálculo		
1.1. Receita Operacional Bruta (ROB)	415.235.455,02	426.641.566,30
1.2. Receita Operacional Líquida (ROL)	408.242.586,03	417.074.127,98
1.3. Resultado Operacional Líquido (RO)	11.486.523,09	5.223.569,60
1.4. Folha de Pagamento c/Encargos (FP)	20.396.992,90	17.385.419,30

	2010	% s/ROL	2009	% s/ROL
2. Indicadores Sociais Internos - associados				
2.1 . Impostos Compulsórios	4.021.217,31	0,99%	4.555.326,94	1,09%
2.2. Eventos, Educação e Cultura	291.098,31	0,07%	21.883,05	0,01%
2.3. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	22.000,00	0,01%	11.223,85	0,00%
2.4. Sobras ou Perdas do Exercício	5.928.391,79	1,45%	2.016.796,83	0,51%
2.5. Outros Benefícios Assistenciais	84.739,00	0,02%	85.904,15	0,02%
TOTAL *Indicadores Sociais Internos - Associados*	**10.347.446,41**	**2,53%**	**6.781.134,82**	**1,63%**

	2010	% s/Folha de Pagto	% s/ROL	2009	% s/Folha de Pagto	% s/ROL
3. Indicadores Laborais						
3.1. Alimentação	785.078,62	3,85%	0,19%	349.359,67	2,01%	0,08%
3.2. Participação no Resultado	844.947,98	4,14%	0,21%	595.303,47	3,42%	0,14%
3.3. Previdência Privada	430.968,38	2,11%	0,11%	563.318,41	3,24%	0,14%
3.4. Assistência Médica e Odontológica	246.442,36	1,21%	0,06%	273.606,66	1,57%	0,07%
3.5. Segurança e Medicina no Trabalho	182.321,49	0,89%	0,04%	137.278,52	0,79%	0,03%
3.6. Educação e Cultura	33.489,96	0,16%	0,01%	47.943,23	0,28%	0,01%
3.7. Capacitação e Desenvolvimento Profissional	191.324,31	0,94%	0,05%	162.599,14	0,94%	0,04%
3.8. Outros Benefícios	897.741,98	4,40%	0,22%	640.374,74	3,68%	0,15%
TOTAL *Indicadores Laborais*	**3.612.315,08**	**17,71%**	**0,88%**	**2.769.783,84**	**15,93%**	**0,66%**

	2010	% s/RO	% s/ROL	2009	% s/RO	% s/ROL
4. Indicadores Sociais Externos						
4.1. Tributos - Municipais, Estaduais e Federais	1.035.506,48	0,09015	0,25%	896.256,36	17,16%	0,21%
4.2. Educação e Cultura	402.162,46	0,08	0,10%	372.937,57	7,14%	0,09%
4.3. Esporte e Lazer	214.393,20	0,04	0,05%	13.611,00	0,26%	0,00%
TOTAL *Indicadores Sociais Externos*	**1.652.062,14**	**20,82%**	**0,40%**	**1.282.804,93**	**24,56%**	**0,31%**

	2010	% s/RO	% s/ROL	2009	% s/RO	% s/ROL
5. Indicadores Ambientais						
5.1 Investimentos em Meio Ambiente	965.582,36	8,41%	0,24%	863.021,13	15,52%	0,21%

	2010	2009
6. Indicadores do quadro social		
6.1. Nº de associados final do período	1.032	1.028
6.2. Nº de admissões no período	38	28
6.3. Nº de demissões no período	34	39
6.4. Nº de mulheres no final do período	74	75
6.5. Nº de associados(as) acima de 45 anos	740	739

	2010	2009
7. Indicadores do corpo funcional		
7.1. Nº de empregados final do período	793	650
7.2. Nº de admissões no período	524	275
7.3. Nº de mulheres no final do período	136	119
7.4. % de cargos de chefia ocupados por mulheres	2,46%	2,46%
7.5. Nº de empregados(as) terceirizados (as)	6	7
7.6. Nº de estagiários(as)	1	1
7.7. Nº de empregados(as) acima de 45 anos	125	115
7.8. Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	15	11

Valor adicionado total a distribuir:	**Em 2010 : R$ 41.261.399,94**	**Em 2009 : R$ 37.677.878.50**
Distribuição do valor adicionado:	**2,5 % governo** **45,0 % funcionários** **24,7 % terceiros** **27,8 % resultado antes das destinações**	**27,8 % governo** **29,8 % funcionários** **28,5 % terceiros** **13,9 % resultado antes das destinações**

BALANÇO SOCIAL DE 2010

8.Indicadores de Organização e Gestão	2010	2009
Procedimento para Integralização das quotas-partes:	( ) pagamento a vista ( ) desconto de débitos trabalhistas ( ) desconto parcelado das retiradas ( ) sem capital social (X) outro: parcelado	( ) pagamento a vista ( ) desconto de débitos trabalhistas ( ) desconto parcelado das retiradas ( ) sem capital social (X) outro: parcelado
Destino das Sobras	( ) investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) ( ) fundos ( ) outro	( ) investimentos (X) rateio entre associados (capitalizado) ( ) fundos ( ) outro
Fundos Existentes	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento	(X) fundo de reserva (X) fundo para educação (X) outro: fundo de investimento
Espaço de deliberação sobre o destino das sobras ou débitos	( ) conselho administrativo ( ) conselho fiscal (X) assembléia ( ) outro	( ) conselho administrativo ( ) conselho fiscal (X) assembléia ( ) outro
Parâmetro utilizado para distribuição das sobras entre os associados	( ) proporcional às retiradas ( ) em partes iguais ( ) proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação	( ) proporcional às retiradas ( ) em partes iguais ( ) proporcional às quotas-partes (X) outro: proporcional movimentação
Quantidade de assembéias realizadas (ordinárias e extraordinárias)	02	02
Decisões submetidas à assembléia	( ) investimentos (X) destino das sobras/perdas ( ) pagamento de credores (X) escolha da diretoria ( ) admissão/afastamento de sócio ( ) outro	( ) investimentos (X) destino das sobras/perdas ( ) pagamento de credores (X) escolha da diretoria ( ) admissão/afastamento de sócio ( ) outro
Renovação dos cargos diretivos	(X) 1/3 ( ) 2/3 ( ) sem renovação	(X) 1/3 ( ) 2/3 ( ) sem renovação
Frequência do(s) instrumentos de prestação de contas	( ) diário ( ) semanal ( ) quinzenal (X) mensal ( ) outro	( ) diário ( ) semanal ( ) quinzenal (X) mensal ( ) outro
Critério principal para admissão de novos(as) associados(as)	( ) experiência ( ) idade ( ) conhecimento sobre cooperativismo ( ) participação na comunidade ( ) parentesco (X) outro	( ) experiência ( ) idade ( ) conhecimento sobre cooperativismo ( ) participação na comunidade ( ) parentesco (X) outro
Critério principal para afastamento de associados(as)	( ) desempenho na função ( ) cumprimento de horário ( ) comportamento cooperativo (X) outro	( ) desempenho na função ( ) cumprimento de horário ( ) comportamento cooperativo (X) outro
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	(X) OCB ( ) Anteag ( ) ADS/CUT ( ) Concrab/MST (X) Outro: OCESC	(X) OCB ( ) Anteag ( ) ADS/CUT ( ) Concrab/MST (X) Outro: OCESC
Principais parcerias e apoios	( ) sindicato ( )ONGs (X) Sescoop/OCB ( ) governo federal ( ) estadual ( ) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec	( ) sindicato ( )ONGs (X) Sescoop/OCB ( ) governo federal ( ) estadual ( ) municipal (X) outro: Fundação Meridional e Coodetec
9. Informações relavantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2010**	**2009**
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	(X) não se envolve ( ) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	(X) não se envolve ( ) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apoia (X) organiza e incentiva	( ) não se envolve ( ) apoia (X) organiza e incentiva

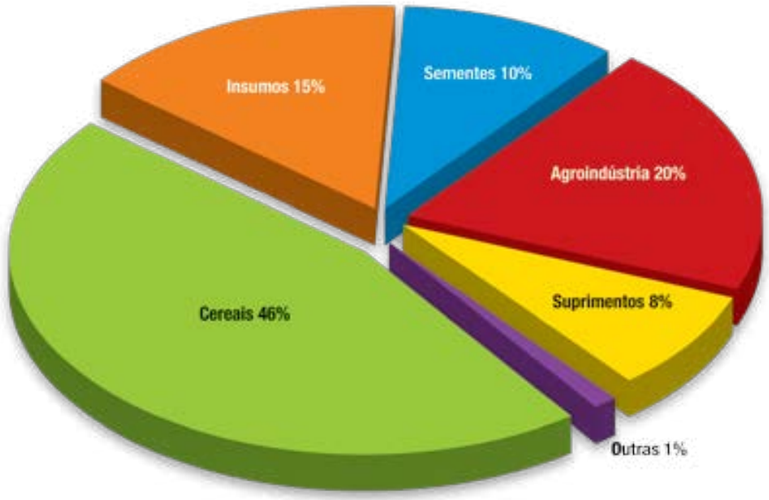
Faturamento

No orçamento de 2010 realizado no final de 2009, projetava um FATURAMENTO para o ano de **R$ 382.303.000,00**, valor que na época imaginava-se de difícil alcance. Mas o mercado mudou muito e rapidamente, as cotações das principais commodities subiram de preço no mercado internacional e apesar do real valorizado, a cotação no mercado brasileiro dos produtos da nossa linha de atuação melhoraram significativamente. Essa mudança positiva somada ao empenho de todos envolvidos das unidades de negócios da COPERCAMPOS melhorou o desempenho das vendas e os números alcançados foram bem acima das expectativas iniciais atingindo o valor de **R$ 415.325.455,02** no faturamento total.

Destacam-se três segmentos que tiveram crescimento em 2010. O maior faturamento foi nas Lojas Agropecuárias que atingiu R$ 4.676.923,94 – 35,30% a mais que os R$ 3.457.818,59 de 2009. Em segundo lugar as Vendas de Suínos que atingiram R$ 81.977.930,71 – 19,30% a mais que os R$ 68.691.630,78 do ano anterior, e o mais importante com resultado positivo para a empresa já que em 2009 o setor fechou o ano com prejuízo. E em terceiro lugar as Vendas de Sementes que atingiu o valor de R$ 41.972.307,31 – 14,90% a mais em relação aos R$ 36.537.227,53 - faturados em 2009.

Foi um ótimo ano para a COPERCAMPOS e seus ASSOCIADOS, esse faturamento espelha a boa condução de todas as negociações, com operações estruturadas em toda a cadeia produtiva do agronegócio em que atuam. Os resultados foram muito bons para o ASSOCIADO que obteve ganhos econômicos na sua atividade agropecuária, e bom para a COPERCAMPOS que obteve a melhor sobra da sua história, coincidindo com o ano em que completou "***40 ANOS DE EXISTÊNCIA***".

Participação por área de negócio



FATURAMENTO TOTAL - (R$ 1,00)	
ANO	**FATURAMENTO -R$**
2006	250.607.993
2007	330.538.354
2008	425.217.380
2009	426.641.566
2010	415.325.455

RECEITA SUPRIMENTOS (R$)					
	2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
Posto	7.904.787	8.507.524	9.706.422	10.595.039	11.180.036
Loja	2.000.683	1.882.662	2.435.084	3.374.276	4.574.461
Supermercado	10.214.823	11.898.502	14.611.620	16.357.882	17.851.031
TOTAL	**20.120.293**	**22.288.689**	**26.753.127**	**30.327.198**	**33.605.529**

Recursos Financeiros

A gestão de recursos financeiros em 2010 teve ritmo bem acelerado em função da movimentação e dos investimentos em andamento exigindo determinação de toda equipe.

A ampliação dos investimentos em armazenagem, abertura de novas filiais e aceleração para conclusão do frigorífico de suínos em construção, exigiu maior concentração na administração dos recursos financeiros e busca de linhas de financiamentos à longo prazo.

O limite de crédito pré-aprovado disponível aos associados, vem contribuindo muito para a busca dos recursos financeiros necessários para uma òtima gestão.

A credibilidade recebida junto às instituições financeiras e a ótima colheita de grãos deram suporte para a Copercampos honrar todos os compromissos.

A copercampos agradece seus associados e clientes que honraram seus compromissos permitindo ótimo gerenciamento dos recursos e também o agradecimento às instituições financeiras pelo apoio e credibilidade recebida.

SeTi - Setor de Tecnologia da Informação

Atualmente as tecnologias surgem e são ultrapassadas muito rapidamente, o SeTI que está inserido neste contexto, planeja e executa para que os investimentos da Empresa sejam aproveitados ao máximo. Em 2010 foram implantados e concluídos vários projetos que estavam no planejamento estratégico e outros que surgiram devido às necessidades do momento na empresa.

Visando a manutenção e a inovação tecnológica foram realizados investimentos:

- Implantação do novo projeto dos relógios ponto.
- Nova central telefônica IP e implantação nas filiais da nova tecnologia IP.
- Reorganização da estrutura física na torre matriz, sala de servidores, setores e filiais.
- Implantação do novo circuito de câmeras IP na área de segurança.
- Melhoramento e implantação da rede wan wireless.
- Desenvolvimento de sistemas de manutenção de equipamentos, treinamentos, armazenagem e sistemas de exigência governamental.
- Nota fiscal eletrônica em todas as filiais.

Com tais ações o setor proporcionou mais agilidade e confiabilidade aos negócios da empresa tornando os procedimentos operacionais e gerenciais mais seguros e eficientes.

Cereais Volume Total (ton.)

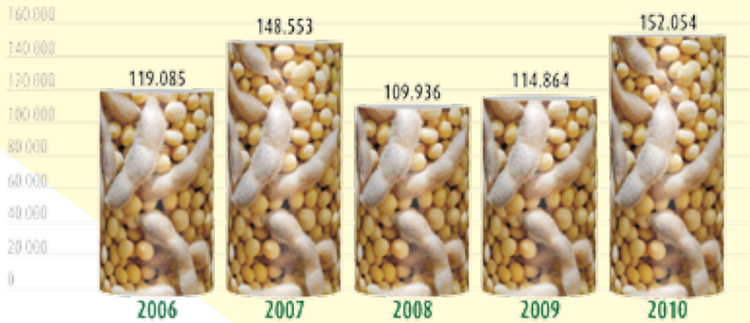
Receita com Cereais (R$)

Cereais Volume Produto 2010

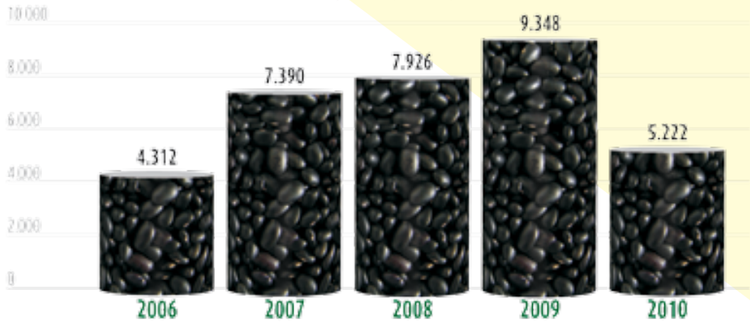
Milho (ton.)

Trigo (ton.)

Soja (ton.)



Feijão (ton.)



Recebimento e Armazenagem

Visando melhorar a prestação de serviços aos associados, a Copercampos está investindo na ampliação de Unidades de Recebimento de Grãos e a implantação de novas unidades é um dos grandes objetivos. é agilizar o processo de recebimento de grãos, evitando filas de espera e reduzir gastos com fretes disponibilizando novos pontos de recebimento, o mais próximo possível das lavouras dos associados. A Copercampos disponibiliza para seus associados serviços de secagem, limpeza e armazenagem dos grãos, dentro dos padrões exigidos pelo MAPA.

CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

CAPACIDADE ESTÁTICA DE ARMAZENAGEM EM SACAS 60 KG

LOCAL/ANO	2006	2007	2008	2009	2010
Campos Novos	2.962.000	3.152.000	3.282.000	3.282.000	3.562.000
Curitibanos	826.000	826.000	826.000	826.000	826.000
Campo Belo do Sul	405.000	405.000	405.000	485.000	485.000
Anita Garibaldi	60.000	60.000	60.000	60.000	60.000
Brunópolis	120.000	170.000	170.000	190.000	190.000
TOTAL	**4.373.000**	**4.613.000**	**4.743.000**	**4.843.000**	**5.123.000**

CAPACIDADE DE RECEBIMENTO E SECAGEM DE GRÃOS/DIA EM SACAS DE 60 KG

LOCAL/ANO	2006	2.007	2008	2009	2010
Campos Novos	80.000	80.000	80.000	84.000	88.000
Curitibanos	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Campo Belo do Sul	20.000	25.000	25.000	27.000	27.000
Anita Garibaldi	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
Brunópolis	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
TOTAL	**141.500**	**146.500**	**146.500**	**152.500**	**156.500**

Transporte e Logística

No ano de 2010, a movimentação de grãos, sementes e fertilizantes foi intensa. O setor teve papel importante para amenizar todos os problemas de Logística do nosso país, com a frota própria foi possível efetuar entregas de soja, trigo e milho nos prazos contratuais, e principalmente disponibilizar nas nossas unidades de vendas de insumos ao ASSOCIADO o fertilizante e as sementes tão importantes para a realização do plantio dentro dos prazos legais.

Os desafios foram intensos, mas em 2010 ficou registrada a força da união. A equipe esteve sintonizada com as demandas internas e externas da Copercampos, colaborando com os bons resultados econômicos da empresa no faturamento anual.

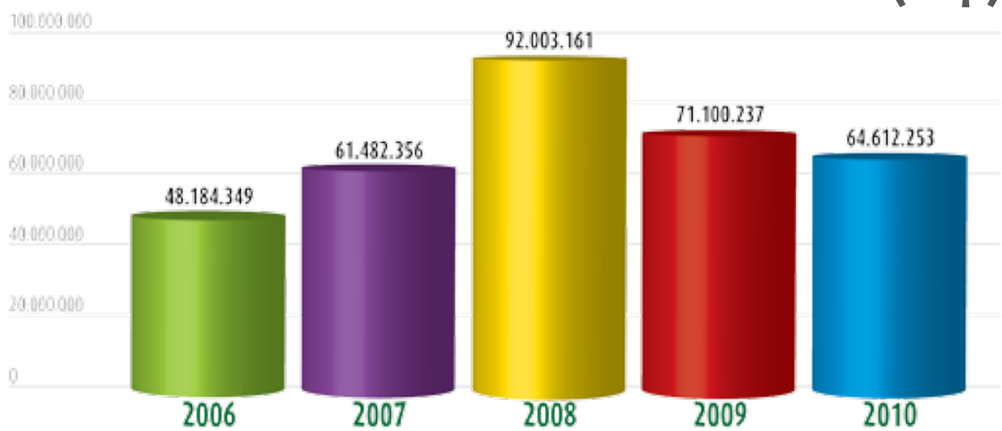
FROTA DE VEICULOS

	2009	2010
Caminhão Truck Tanque Combustível	01	01
Caminhões Toco Caçamba	01	01
Caminhões Traçado Tanque Distribuidor de Dejetos	04	04
Caminhões Truck Baú Carga Seca	02	02
Caminhões Truck Gaiola Porcadeira	02	02
Caminhões Truck Caçamba	02	02
Carregadeira	02	02
Carreta Basculante Graneleira	01	03
Carreta Tanque Combustível	01	01
Carretas Graneleiras Bi-Trem	09	11
Cavalos Mecânicos	11	15
Empilhadeiras	12	13
Motocicletas	02	02
Side Car	01	01
Tratores	05	11
Tratores Carregadeira	02	04
Veículos Pequenos / Utilitários	46	55

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2006	2007	2008	2009	2010
Sementes de 3ºs (ton)	434	497	515	478	354
Fertilizantes (ton)	38.550	38.642	42.159	41.891	38.800
Corretivos (ton)	29.614	29.931	24.800	26.569	28.177
Defensivos (litros)	761.601	793.440	783.536	798.826	836.077

Receita obtida com Insumos (R$)



Sementes Copercampos

Localizada em uma região de agricultura de alta tecnologia e com um clima favorável para a produção de sementes, a COPERCAMPOS anualmente vem aumentando a sua receita neste setor.

O constante treinamento dos envolvidos, faz com que as melhorias nos processos de produção tenham como resultado uma semente de alta qualidade.

O aprimoramento das parcerias com instituições de pesquisa e obtentores tem permitido a COPERCAMPOS fornecer aos seus associados e clientes constante inovação técnológica e qualidade.

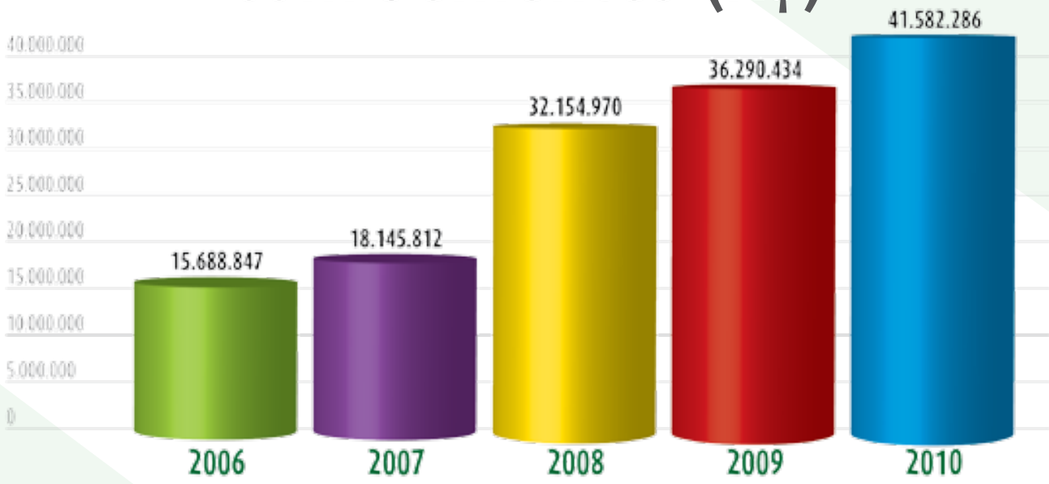
Indústria de Fertilizantes

Buscando fornecer ao associado e ao mercado uma alternativa ao uso de fertilizantes, a Copercampos buscou um processo diferenciado e inovador de produção que preserva o meio ambiente e proporciona aos seus clientes um produto com alta qualidade com custos mais baixos.

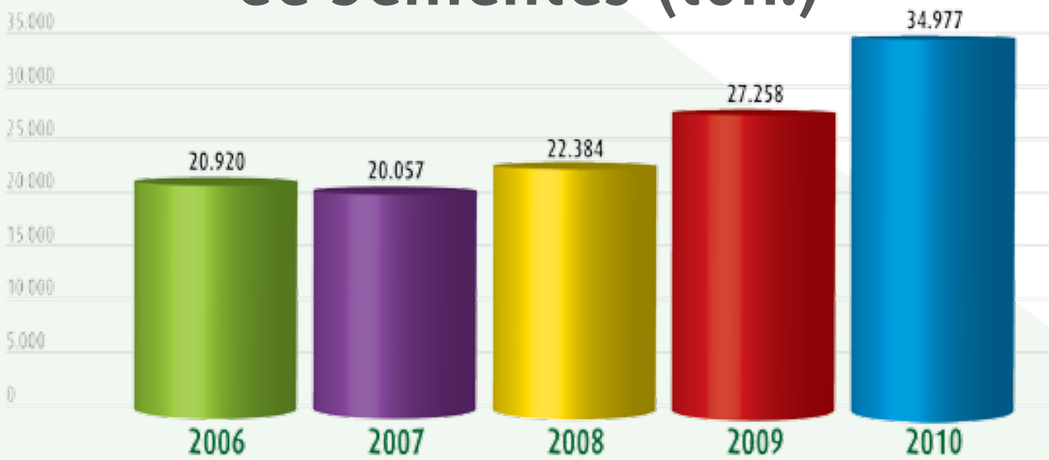
Insumos

O fornecimento de produtos de qualidade com o melhor custo benefício e no momento da necessidade dos nossos clientes e associados tem sido a meta do setor de insumos.

Receita Total com Sementes (R$)



Produção Total de Sementes (ton.)



Campo Demonstrativo

No ano de 2010 o grande objetivo do Campo Demonstrativo foi à validação do adubo biofertilizante BioCoper. Praticamente 100% dos experimentos, vitrines demonstrativas e lavoura comercial foram semeadas com o adubo BioCoper nas mais diversas culturas implantadas durante o ano.

No Dia de campo de Inverno, realizado no final de outubro, os mais de 150 visitantes puderam observar a utilização e a eficiência do adubo nas culturas de trigo, triticale, aveia, cevada e centeio, com ótimos resultados de produtividade.

No ano de 2010 o Campo Demonstrativo obteve o CQB - Certificado de Qualidade em Biossegurança, extensão do CQB da COODETEC, certificado emitido pela CTNBIO - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, o que proporcionou a oportunidade de implantação de ensaios de novos eventos de transgenia como a soja geneticamente modificada resistente a insetos e tolerante a herbicida (BtRR2).

Na parte de difusão de tecnologia, em março de 2010 foi realizado o 15º Dia de Campo Copercampos que reuniu mais de 10 mil visitantes nos três dias de evento e a participação de mais de 130 empresas ligadas a agropecuária, consolidando cada vez mais o evento como um dos mais importantes do agronegócio brasileiro.

Na busca constante da melhoria dos equipamentos e infra-estrutura do Campo Demonstrativo, a Copercampos investiu em torno de R$ 125.000,00 na aquisição de uma plantadeira-adubadora de verão, construção de uma mangueira para exposição de gado de corte e leiteiro durante o evento e na melhoria da eletrificação dentro do campo.

Suinocultura

O ano de 2010 foi favorável para a suinocultura. Bons preços e grande melhoria na qualidade e sanidade dos animais vendidos para abate.

O custo de produção se manteve alto, devido ao valor da matéria prima, mas mesmo com o custo de produção alto, os resultados durante o ano foram positivos.

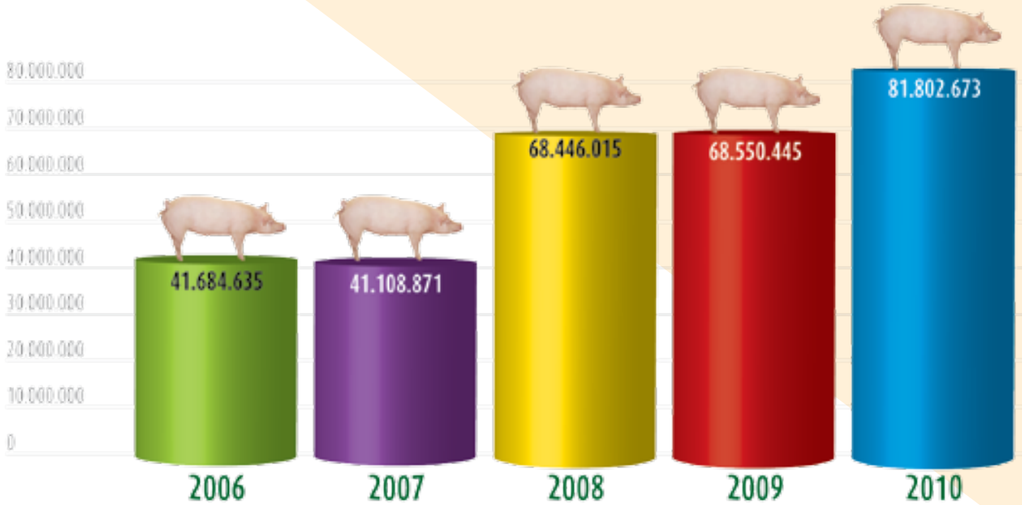
Foram desenvolvidas muitas mudanças nos manejos dentro das granjas, resultando em melhorias na produção, sanidade e qualidade dos suínos produzidos.

Também foi trabalhado na qualidade dos leitões que saem para terminação, melhorando assim a Conversão Alimentar, diminuindo o consumo de ração na fase e melhorando o ganho de peso dos animais.

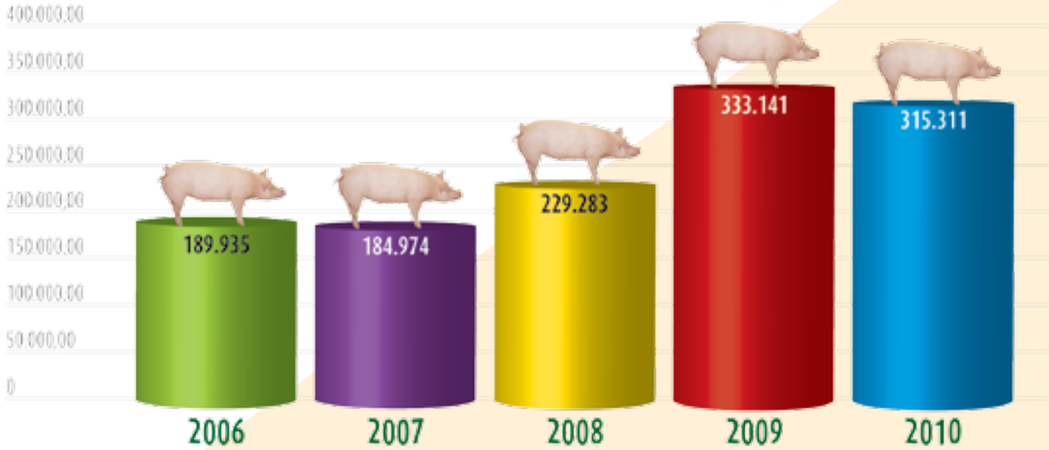
Na Indústria de Rações foi trabalhada fortemente a busca pela qualidade da matéria prima recebida, melhorando assim a ração produzida e também contribuindo para sanidade e melhoria do desenvolvimento dos animais. Teve continuidade o trabalho de implantação das Boas Praticas de Fabricação, onde foram realizadas muitas palestras de treinamento dos funcionários envolvidos na fabricação da ração.

Acredita-se que o ano de 2011 será bom para suinocultura, porque até o momento não tem nenhum projeto grande em granjas, e não haverá aumento da produção de carnes durante o ano. Se o mercado se mantiver (Consumo interno e exportações), a suinocultura continuará trazendo bons frutos durante 2011.

Receita Suinocultura (R$)



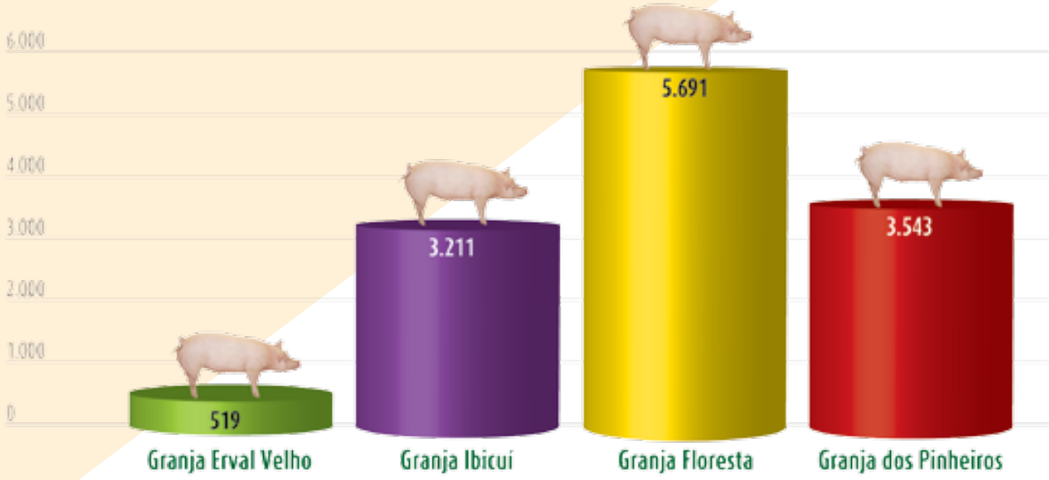
Abate Suínos (cabeças)



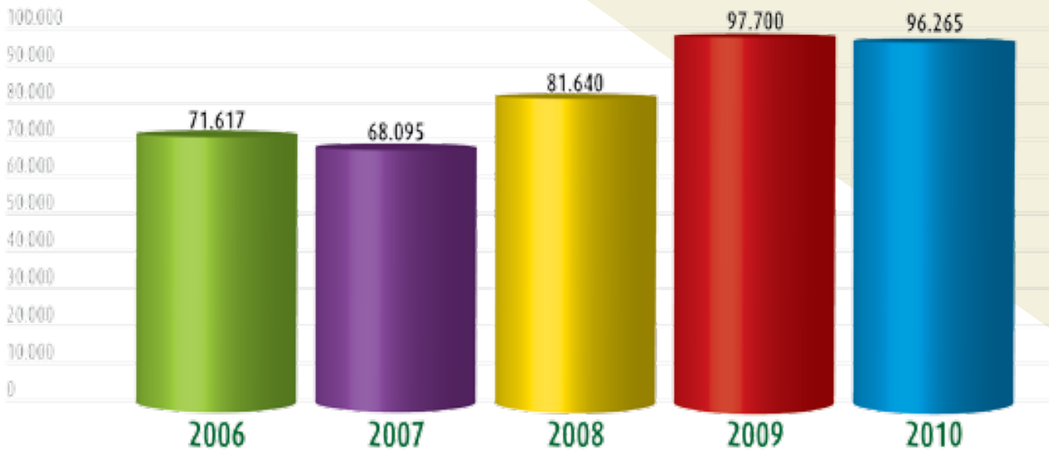
ANIMAIS COMERCIALIZADOS PARA REPRODUÇÃO	
Ano	Quantidade (cabeças)
2006	23.174
2007	23.048
2008	16.579
2009	11.482
2010	13.906

Matrizes por Granja

31.12.2010 (cabeças)



Indústria de Rações
Produção de rações (ton.)



Demonstrações Contábeis 2010

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Margens da BR-282 - km 342 - Trevo - Campos NovosSC - CNPJ 83.158.824/001-11

BALANÇO PATRIMONIAL

Valores em Reais

ATIVO	31/12/2010	%	31/12/2009	%
ATIVO CIRCULANTE	**183.516.341,72**	**30,6%**	**133.470.686,49**	**37,7%**
Disponibilidades	48.240.640,28	8,0%	15.013.314,97	4,2%
Créditos operacionais	84.520.786,66	14,1%	67.744.086,83	19,1%
Estoques	50.312.529,25	8,4%	50.443.339,43	14,3%
Despesas a apropriar	442.385,53	0,1%	269.945,26	0,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**418.585.760,64**	**69,4%**	**220.393.896,75**	**62,3%**
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	49.680.473,70	8,3%	46.928.084,97	13,3%
Ativos Investimentos	6.027.417,71	1,0%	5.996.364,11	1,7%
Ativo Imobilizado	361.557.362,04	59,9%	165.751.240,97	46,8%
Ativo Intangível	88.040,42	0,0%	73.959,99	0,0%
Ativo Diferido	1.230.466,77	0,2%	1.644.246,71	0,5%
TOTAL DO ATIVO	**602.100.102,36**	**100,0%**	**353.864.583,24**	**100,0%**

PASSIVO	31/12/2010	%	31/12/2009	%
PASSIVO CIRCULANTE	**158.397.261,36**	**26,4%**	**132.648.200,65**	**37,5%**
Obrigações com Instituições Financeiras	68.258.744,47	11,4%	78.473.012,77	22,2%
Obrigações c/ Fornecedores prod; merc;serv	62.449.202,98	10,4%	39.588.017,96	11,2%
Obrigações com Clientes e Associados	23.363.705,28	3,9%	11.505.933,87	3,3%
Obrigações Sociais e Tributárias	2.499.500,17	0,4%	1.563.338,62	0,4%
Provisões Trabalhistas e Fiscais	1.826.108,46	0,3%	1.517.897,43	0,4%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**180.333.680,64**	**29,7%**	**105.000.000,98**	**29,7%**
Obrigações com Instituições Financeiras	96.667.885,75	16,1%	70.061.265,27	19,8%
Obrigações com Fornecedores	72.500.000,25	11,7%	26.940.666,44	7,6%
Obrigações Operacionais Fiscais e Dep. Jud	11.165.794,64	1,8%	7.998.069,27	2,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**263.369.160,36**	**43,9%**	**116.216.381,61**	**32,8%**
Capital Social	70.549.422,86	11,8%	68.660.632,76	19,4%
Fundos para Investimento	8.349.266,99	1,4%	7.148.349,17	2,0%
Reservas de Reavaliação	27.033.424,75	4,5%	27.107.866,29	7,7%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	138.038.080,28	23,0%	0,00	0,0%
Reserva legal	7.658.978,82	1,3%	6.581.089,40	1,9%
Reserva sobra a realizar	464.648,67	0,1%	464.648,67	0,1%
Reserva de RATES	5.346.946,20	0,9%	4.146.998,49	1,2%
Sobras a Disposição da AGO	5.928.391,79	1,0%	2.106.796,83	0,6%
TOTAL DO PASSIVO	**602.100.102,36**	**100,0%**	**353.864.583,24**	**100,0%**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstrações das sobras ou perdas

Valores em Reais

DESCRIMINAÇÃO DAS CONTAS	31/12/2010	%	31/12/2009	%
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	**415.325.455,02**	**101,7%**	**426.641.566,30**	**102,3%**
Vendas - Cereais	188.102.832,90	46,1%	214.195.705,99	51,4%
Vendas - Sementes	41.972.307,31	10,3%	36.537.227,53	8,8%
Vendas - Suínos	81.977.930,71	20,1%	68.691.630,78	16,5%
Vendas - Indústria Ração	4.823.962,67	1,2%	5.476.149,67	1,3%
Vendas - Insumos	64.740.428,76	15,9%	71.330.111,75	17,1%
Vendas - Lojas	4.676.923,94	1,1%	3.457.818,59	0,8%
Vendas - Mercado	17.851.031,88	4,4%	16.357.882,43	3,9%
Vendas - Posto	11.180.036,85	2,7%	10.595.039,56	2,5%
DEDUÇÕES DAS VENDAS	**(7.082.868,99)**	**-1,7%**	**(9.567.438,32)**	**-2,3%**
(-) Devoluções de Vendas	(2.700.880,00)	-0,7%	(4.410.230,37)	-1,1%
(-) Impostos S/ Vendas	(4.381.988,99)	-1,0%	(5.157.207,95)	-1,2%
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	**408.242.586,03**	**100,0%**	**417.074.127,98**	**100,0%**
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	**(344.948.439,96)**	**-84,5%**	**(385.105.814,82)**	**-92,3%**
(-) Custos das Vendas	(344.948.439,96)	-84,5%	(385.105.814,82)	-92,3%
SOBRA BRUTA	**63.294.146,07**	**15,5%**	**31.968.313,16**	**7,7%**
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	**(45.995.613,88)**	**-11,3%**	**(29.057.385,86)**	**-7,0%**
(-) Dispêndios / Despesas Administrativas	(8.214.552,54)	-2,0%	(6.259.529,97)	-1,5%
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(31.942.150,78)	-7,8%	(18.127.679,35)	-4,3%
(-) Dispêndios / Depto Veículos	(4.803.404,08)	-1,2%	(3.773.920,18)	-0,9%
(-) Dispêndios / Despesas Tributárias	(1.035.506,48)	-0,3%	(896.256,36)	-0,2%
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	**(3.792.961,58)**	**-0,9%**	**6.554.438,51**	**1,6%**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(1.511.132,86)**	**-0,4%**	**(4.230.153,70)**	**-1,0%**
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	**11.994.437,75**	**2,9%**	**5.235.212,11**	**1,3%**
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	**(507.914,66)**	**-0,1%**	**0,00**	**0,0%**
(-) Provisão Contribuição Social	(150.822,87)	0,0%	0,00	0,0%
(-) Provisão Imposto de Renda	(357.091,79)	-0,1%	0,00	0,0%
SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	**11.486.523,09**	**2,8%**	**5.235.212,11**	**1,3%**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstrações das destinações

DEMONSTRAÇÕES DAS DESTINAÇÕES DAS SOBRAS 2010 E 2009

Valores em Reais

Descriminação	31/12/2010	31/12/2009
Sobras/Perdas - Antes das Destinações	**11.486.523,09**	**5.235.212,11**
Rates Operações com Terceiros	707.628,93	1.404.672,41
Sobras/Perdas - Associados	**10.778.894,16**	**3.830.539,70**
Destinação Fundo de Reserva legal	1.077.889,42	383.053,97
Destinação RATES	1.616.834,12	574.580,96
Destinação Fundo Investimento Tecnológico	2.155.778,83	766.107,94
Resultado Geral à Disposição da AGO	**5.928.391,79**	**2.106.796,83**

OUTRAS INFORMAÇÕES

Capital Integralizado	31/12/2010	31/12/2009
CAPITAL INICIAL	**30.294.808,96**	**25.540.379,15**
Retenções Estatutária	1.214.095,69	1.205.606,29
Integralização das Sobras - AGO 2010	2.106.796,83	4.700.885,27
Integralização 10% Fundo Investimento Tecnológico	954.861,02	783.919,73
Devolução de Capital Integralizado	(2.386.963,44)	(1.935.981,48)
CAPITAL FINAL	**32.183.599,06**	**30.294.808,96**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstrações do fluxo de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Reais

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2010	31/12/2009
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	**11.486.523,09**	**5.235.212,11**
Ajustes do Resultado Líquido		
(+)Depreciação, Amortização e exaustão	7.396.331,70	7.383.668,17
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais:		
(-/+) Variação contas a receber	(8.203.608,39)	(8.611.373,88)
(-/+) Cheques a receber	59.121,22	(670.731,14)
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(6.999.287,78)	(249.913,25)
(-/+) Variação aplicações financeiras	7.216.013,44	13.974.190,18
(-/+) Variação imposto a recuperar	(2.292.834,73)	(2.457.729,85)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(264.358,73)	(1.071.772,35)
(-/+) Provisão devedores duvidosos	924.268,58	281.262,90
(-/+) Variação dos estoques	130.810,18	2.041.265,33
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(172.440,27)	53.359,94
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(2.752.388,73)	(3.676.393,94)
(-/+) Variação fornc., produtos e mercadorias,entregar, fixar	34.741.411,75	(27.116.434,08)
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	913.706,23	13.709,10
(-/+) Variação provisões férias e encargos	308.211,03	28.287,57
(-/+) Variação passivo não circulante	48.727.059,18	19.091.739,06
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**91.218.537,77**	**4.248.345,87**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de Investimento	(31.053,60)	(2.752.823,68)
(-) Aquisição de Imobilizado	(202.802.753,26)	(41.216.112,42)
(-) Reserva de Reavaliação	(74.441,54)	(5.334,66)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	**(202.908.248,40)**	**(43.974.270,76)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Integralização de capital	1.214.095,69	6.205.606,29
(-) Devolução de capital	(2.386.963,44)	(1.935.981,48)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	138.038.080,28	-
(+) Captações de Empréstimos	139.151.241,42	132.085.344,49
(-) Amortização de Empréstimos	(122.758.889,24)	(103.923.595,80)
(-) Baixa da Reserva de Rates	(1.124.515,34)	(1.643.275,65)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	**152.133.049,37**	**30.788.097,85**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	**40.443.338,74**	**(8.937.827,04)**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.752.797,92	15.690.625,07
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	47.196.136,66	6.752.797,92
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	**40.443.338,74**	**(8.937.827,15)**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstrações do valor adicionado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Valor em Reais

Descriminação	31/12/2010	%	31/12/2009	%
1- INGRESSOS / RECEITAS	**408.831.613,44**		**423.628.566,49**	
1.1- Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	412.624.575,02		417.074.127,98	
1.2- Outros Resultados Operacionais	(3.792.961,58)		6.554.438,51	
2- INSUMOS ADQUIRIDOS	**370.469.486,35**		**400.475.201,97**	
2.1-Custos e Impostos dos Produtos e Serviços,	349.330.428,95		390.263.022,76	
2.2- Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	21.139.057,40		10.212.179,21	
3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1 -2)	**38.362.127,09**		**23.153.364,52**	
4- RETENÇÕES	**5.699.748,29**		**2.158.217,03**	
4.1- Depreciações, amortização e Exaustão	5.699.748,29		2.158.217,03	
5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	**32.662.378,80**		**20.995.147,49**	
6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	**8.599.021,14**		**7.114.793,09**	
6.1- Resultados da Equivalência Patrimonial	27.365,45		705.495,06	
6.2- Receitas Financeiras	8.571.655,69		6.409.298,03	
7- VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	**41.261.399,94**	**100,00**	**28.109.940,58**	**100,00**
8- DISTRIBUIÇÕES DO VALOR ADICIONADO				
8.1- EMPREGADOS	(18.559.160,49)	44,98	(11.234.384,85)	39,97
Salários e Encargos Sociais	17.341.540,51	42,03	10.383.406,29	36,94
Honorários a Diretoria	372.672,00	0,90	255.675,09	0,91
Participação dos Empregados nos Resultados	844.947,98	2,05	595.303,47	2,12
8.2- IMPOSTOS E TAXAS	(1.035.506,48)	2,51	(896.256,36)	3,19
Federais	378.119,84	0,92	559.014,72	1,99
Estaduais	583.694,38	1,41	290.454,19	1,03
Municipais	73.692,26	0,18	46.787,45	0,17
8.3- FINANCIADORES	(10.180.209,88)	24,67	(10.744.087,26)	38,22
Juros	10.082.788,55	24,44	10.639.451,73	37,85
Aluguéis	97.421,33	0,24	104.635,53	0,37
9- SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO	**11.486.523,09**	**27,84**	**5.235.212,11**	**18,62**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 2010 e 2009

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2010 e 2009

Contas Mutações	CapitalSocial	Fundo Investim. Tecnológ. Industrial	RESERVAS DE SOBRAS			RESERVA DE REAVALIAÇÃO		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
			Reserva Legal	Reserva de FATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Imobilizado	Reserva de Reavaliação Realizada			
SALDO EM 31/12/2008	**58.906.202,95**	**7.166.160,96**	**6.198.035,43**	**3.811.020,77**	**464.648,67**	**19.357.381,86**	**7.755.819,09**	**-**	**4.700.885,27**	**108.360.155,00**
Incorporação de Sobras	4.700.885,27	-	-	-	-	-	-	-	(4.700.885,27)	-
Incorporação de Reserva	783.919,73	(783.919,73)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	75.426,08	-	-	-	-	-	-	-	-	75.426,08
Retenção Estatutária	1.130.180,21	-	-	-	-	-	-	-	-	1.130.180,21
Devoluções de Capital	(1.935.981,48)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.935.981,48)
Subscrição Cotas Partes	5.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000.000,00
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(1.349.543,59)	1.349.543,59	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(5.334,66)	-	-	(5.334,66)
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(1.643.275,65)	-	-	-	-	-	(1.643.275,65)
Sobras do Exercício										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	5.235.212,11	5.235.212,11
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	1.404.672,41	-	-	-	-	(1.404.672,41)	-
Destinações de Sobras	-	766.107,94	383.053,97	574.580,96	-	-	-	-	(1.723.742,87)	-
SALDO EM 31/12/2009	**68.660.632,76**	**7.148.349,17**	**6.581.089,40**	**4.146.998,49**	**464.648,67**	**18.007.838,27**	**9.100.028,02**	**-**	**2.106.796,83**	**116.216.381,61**
Deliberação Assembléia										
Incorporação de Sobras	2.106.796,83	-	-	-	-	-	-	-	(2.106.796,83)	-
Incorporação de Reserva	954.861,02	(954.861,02)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mutações do Exercício										
Integralização de Capital	56.440,93	-	-	-	-	-	-	-	-	56.440,93
Retenção Estatutária	1.157.654,76	-	-	-	-	-	-	-	-	1.157.654,76
Devoluções de Capital	(2.386.963,44)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.386.963,44)
Subscrição Cotas Partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Deprec.	-	-	-	-	-	(1.513.034,46)	1.513.034,46	-	-	-
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.	-	-	-	-	-	-	(74.441,54)	-	-	(74.441,54)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	138.038.080,28	-	138.038.080,28
Aplicação Reserva de FATES	-	-	-	(1.124.515,34)	-	-	-	-	-	(1.124.515,34)
Sobras do Exercício										
Sobras do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	11.486.523,09	11.486.523,09
Destinação Resultado Terceiros	-	-	-	707.628,93-	-	-	-	-	(707.628,93)	-
Destinações de Sobras	-	2.155.778,84	1.077.889,42	1.616.834,12	-	-	-	-	(4.850.502,38)	-
SALDO EM 31/12/2010	**70.549.422,86**	**8.349.266,99**	**7.658.978,82**	**5.346.946,20**	**464.648,67**	**16.494.803,81**	**10.538.620,94**	**138.038.080,28**	**5.928.391,78**	**263.369.160,35**

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis procedidas em 31 de Dezembro de 2010

Nota 01 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:

a) Contexto Operacional:

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma Cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de Novembro de 1.970, composta por 1.032 associados em 31/12/2010.

Com Sede e Administração às margens da BR 282, Km 342, nº 23, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando no Meio-Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí e Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento e agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos pelos seus associados, com destaque para a soja, milho, trigo, feijão, sementes, demais leguminosos e suínos. A Copercampos conta ainda com uma indústria de rações para fornecimento aos seus integrados, uma indústria de adubo organomineral (Biocoper), onde utiliza a matéria prima gerada nas granjas para produção do Biocoper. Visando ainda agregar valor aos produtos do associado, está construindo um moderno Frigorífico para abate e comercialização de suínos.

A Copercampos fornece aos seus associados os insumos agrícolas (fertilizantes, corretivos e defensivos), serviços técnicos especializados, produtos de uso e consumo, contando com o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades econômicas de caráter comum.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

b) Disposições Legais:

As demonstrações contábeis foram estruturadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, e a Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71 e a Lei das Sociedades Anônimas, nº 6.404/76.

A demonstração do Fluxo de Caixa e a Demonstração do Valor Agregado foram apresentadas juntamente com as demonstrações contábeis para o atendimento da lei 11.638/07, MP 449/08 e lei 11.941/09.

c) Apresentação de Valores Circulantes:

Os Ativos e Passivos Circulantes estão compostos por valores a receber e a pagar, respectivamente, vencíveis até 31 de dezembro de 2011;

d) Regime de Competência:

As receitas, despesas e custos foram contabilizados respeitando o regime de competência, sendo diferidas aquelas pertinentes ao próximo exercício;

e) Efeitos Inflacionários:

Face à extinção da correção monetária do balanço, determinada pela legislação do Imposto de Renda, desde 01.01.1996, as contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido não foram corrigidas monetariamente.

Nota 02 – Principais Práticas Contábeis:

a) Valores a receber:

Os valores cobráveis acima de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias foram contabilizados no Ativo Realizável à Longo Prazo, permanecendo os demais no ativo circulante.

Dos créditos a receber foram reconhecidos encargos sobre os valores que estão indexados em produtos, considerando-se valor de preço mínimo dos mesmos.

Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira.

b) Créditos de Liquidação Duvidosa:

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída sobre a totalidade dos créditos, no montante de R$ 4.714.977,51 (Quatro milhões setecentos e quatorze mil, novecentos e setenta e sete reais e cinqüenta e um centavos), contabilizado em contas retificadoras no ativo circulante e não circulante.

O montante provisionado é considerado suficiente para absorver eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Créditos Tributários:

Nossos créditos acumulados são resultado da aquisição de insumos, serviços e bens utilizados nas atividades operacionais da empresa.

Valores em Reais

Imposto	Saldo 2009	Mutação 2010	Saldo 2010
ICMS	1.971.454,75	1.537.894,23	3.509.348,98
IRRF – Aplicações e NFs saída	779.821,87	(401.601.47)	378.220,40
PIS - Importação	233.577,75	110.659,80	344.237,55
COFINS – Importação	1.261.556,40	509.706,05	1.771.262,45
PIS/COFINS/CSLL- S/SERVIÇOS	325.100,41	86.388,23	411.488,64
CSLL e IRPJ Estimativa Mensal	0,00	449.787.89	449.787,89
TOTAL GERAL	**4.571.511,18**	**2.292.834,73**	**6.864.345,91**

A cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entrada e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados totalizando R$ 28.124.432,07, sendo que no exercício de 2010 os pedidos de ressarcimento e restituição foram de R$ 12.698.443,57. Do total dos pedidos, foram utilizados para compensação de outros débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil o valor de R$ 359.769,05, restando o montante de R$ 27.764.663,02 como saldo remanescente.

e) Estoques :

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2010 totalizavam o valor de R$ 50.312.529,25, conforme demonstrado abaixo.

COMPOSIÇÃO ESTOQUES

Valores em Reais

Estoques	Avaliação	31/12/2010	31/12/2009
Produções Cereais	Custo Médio	15.116.184,97	16.969.715,19
Produção Sementes	Custo Médio	2.000.282,65	1.766.594.88
Suínos em Formação	Custo de Produção	18.228.345,56	15.096.648,17
Estoques Indústria Rações	Custo de Produção	2.450.530,11	2.330.995,69
Estoque Insumos Agrícolas	Custo Médio	9.290.213,72	11.543.327,59
Estoques Lojas	Custo Médio	1.600.794,49	1.173.186,16
Estoques Mercado	Custo Médio	1.322.306,97	1.241.659,66
Estoques Posto Combustíveis	Custo Médio	237.116,13	277.002,99
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	66.754,65	44.209,10
Total Geral em Estoques		**50.312.529,25**	**50.443.339,43**

e) Produtos em Depósito:

Os produtos recebidos de associados em depósito não estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, e representam as seguintes quantidades e valores:

COMPOSIÇÃO PRODUTOS EM DEPÓSITO

Valores em Reais

Produtos	Sacas 60 kgs	R$ p/ Saca	Valor Total
Milho	919.570	25,00	22.989.249,58
Soja	237.499	50,00	11.874.955,00
Feijão Preto	239	100,00	23.871,67
Feijão Carioca	123	80,00	9.845,33
Trigo	430.327	27,00	11.618.817,30
Aveia	54.536	24,00	1.308.856,00
Semente Soja	113.242,55	50,00	5.662.127,50
Semente Feijão Carioca	2.152	80,00	172.132,00
Semente Trigo	104.737	27,00	2.827.908,45
Semente Aveia	96.196	24,00	1.660.710,40
Semente Azevem	10.129	45,00	455.800,50
Semente Ervilhaca	2.519	66,00	166.225,40
Semente Nabo	4	55,80	223,20
TOTAL			**58.770.722,33**

f) Despesas Antecipadas:

As despesas antecipadas foram registradas no ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente pelo regime de competência.

g) N.P.Rs e Cotas Partes a Receber:

As NPRs e Cotas Partes subscritas pelos associados e ainda não integralizadas, totalizam o de valor de R$ 38.465.823,80 (trinta e oito milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e vinte e três reais e oitenta centavos) que foram reconhecidas no Ativo Realizável a Longo Prazo e Capital Social Subscrito.

h) Investimentos:

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentados abaixo:

COMPOSIÇÃO INVESTIMENTOS

Valores em Reais

Investimentos	2009	Variação	2010
Cooper. Central Oeste Catarinense	4.405.656,30	0,00	4.405.656,30
Cooper. De Crédito Rural Campos Novos	281.461,92	31.053,59	312.515,51
Ararcam	52.715,60	0,00	52.715,60
Maué Geradora e Fornecedora de Insumos	1.202.900,30	0,00	1.202.900,30
Coodetec	36.130,00	0,00	36.130,00
Fundação Meridional	17.500,00	0,00	17.500,00
Total	**5.996.364,12**	**31.053,59**	**6.027.417,71**

As totalidades dos investimentos estão avaliadas ao custo histórico, todos estão operacionalmente ativos.

i) Imobilizado:

Os encargos de depreciações foram calculadas usando-se o método linear, sobre o custo histórico corrigido dos bens do Ativo Imobilizado, sobre o valor resultante da diferença do IPC-BTNF/90 e sobre custo corrigido das reavaliações e contabilizado distintamente e em suas contas retificadoras de depreciação e amortização acumulada no Ativo Imobilizado. As taxas utilizadas são as usuais, permitidas pela legislação fiscal e comercial e resultaram no valor total de R$ 9.567.985,83 (Nove Milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e três centavos), sendo contabilizadas como custos e despesas operacionais.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Valores em Reais

Discriminação	Custo dos Bens	Depreciação	31/12/2010	31/12/2009
Terrenos	45.388.627,46	(0,00)	45.388.627,46	11.282.288,48
Edificações e Construções	158.769.235,60	(20.649.369,95)	138.119.865,65	50.975.512,89
Móveis e Utensílios	1.742.518,57	(1.077.213,96)	665.304,61	675.152,17
Máquinas Equipamentos	53.817.623,10	(18.906.381,26)	34.911.241,84	17.357.093,44
Veículos	10.835.329,29	(5.320.432,40)	5.514.896,89	3.908.557,41
Equipamentos Informática	2.556.534,58	(1.795.637,53)	760.897,05	718.851,46
Instalações	1.128.438,35	(543.491,44)	584.946,91	645.831,24
Animais para Reprodução	3.505.568,64	(1.746.243,01)	1.759.325,63	1.913.869,95
Reflorestamento	1.798.602,16	(0,00)	1.798.602,16	1.597.619,49
Imobilizado em Andamento	131.375.696,59	(0,00)	131.375.696,59	64.259.119,71
Consórcios	330.677,24	(0,00)	330.677,24	251.353,97
Adto. Para Imobilizações	347.280,01	(0,00)	347.280,01	12.165.990,76
Total	**411.596.131,59**	**(50.038.769,55)**	**361.557.362,04**	**165.751.240,97**

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 31/12/2010 atendendo as especificações e critérios estabelecidos na interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10 e pelas Normas de Avaliação NBR 14653-1/2001 e NBR 14653-2/2004 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Consideramos relevantes para a Avaliação os seguintes bens, ajustando conforme relatório de avaliação:

Grupo de Contas	Ajuste de Avaliação
Terrenos	33.207.903,75
Edificações e Construções	86.768.739,93
Máquinas e equipamentos	18.061.436,60
Totais	**138.038.080,28**

O objetivo da avaliação foi determinar o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

j) Diferido e Intangível:

COMPOSIÇÃO DO DIFERIDO

Valores em Reais

Discriminação	Custo dos Bens	Depreciação	31/12/2010	31/12/2009
Despesas Pré-Operacionais	4.767.520,46	(4.086.408,76)	681.111,70	1.094.891,64
Total	**4.767.520,46**	**(4.086.408,76)**	**681.111,70**	**1.094.891,64**

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Valores em Reais

Discriminação	Custo dos Bens	Depreciação	31/12/2010	31/12/2009
Valores Intangíveis	146.443,59	(58.403,17)	88.040,42	73.959,99
Total	**146.443,59**	**(58.403,17)**	**88.040,42**	**73.959,99**

l) Obrigações com Instituições Financeiras de Curto Prazo:

Os financiamentos contraídos pela entidade sujeitos aos índices de correção monetária foram devidamente atualizados na data do balanço, oscilam as taxas entre 3% e 10,75% ao ano. Os juros incorridos até a presente data também foram provisionados.

COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS

Valores em Reais

Descriminação	2010	2009
Financiamentos de Insumos	52.353.751,50	52.025.882,97
Financiamentos do Governo Federal EGF's	2.502.209,58	17.819.487,70
Financiamentos para Repasse	962.027,18	906.278,75
Financiamentos Capital Fixo	12.439.062,04	6.826.728,85
Financiamentos Securitização	0,00	60.042,31
Financiamentos Recoop	1.694,17	834.592,19
Total	**68.258.744,47**	**78.473.012,77**

m) Obrigações com Instituições Financeiras de Longo Prazo:

COMPOSIÇÃO DOS FINANCIAMENTOS

Valores em Reais

Descriminação	2010	2009
Financiamentos para Repasse	1.696.566,62	2.440.485,35
Financiamentos Capital Fixo	92.224.245,45	61.215.779,61
Financiamentos Securitização	0,00	903.218,19
Financiamentos Recoop	6.776,68	2.761.485,12
Financiamentos Procap - Aurora	2.740.297,00	2.740.297,00
Total	**96.667.885,75**	**70.061.265,27**

No ano de 2010 a Copercampos efetuou pagamento dos financiamentos de Securitização os quais refletiram positivamente em relação a apropriação dos juros atualizados até a data, e também pelos descontos de adimplência.Os Financiamentos do Recoop também foram pagos obtendo desconto por antecipação na liquidação do mesmo o que refletiu positivamente.

n) Obrigações Operacionais Produtos e Mercadorias a entregar:

Esta conta é composta de produtos e mercadorias faturadas a clientes, no entanto ainda não entregues, sendo que a receita e os respectivos custos apropriados no resultado ocorrem somente na efetivação da entrega, totalizando R$ 7.348.337,39 (sete milhões, trezentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta e sete reais e trinta e nove centavos).

o) Obrigações c/ Fornecedores mercadorias, produtos/ serviços Curto Prazo:

Registrou-se na conta produtos a adquirir, os valores referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida e ainda não adquirido, sendo produtos depositados com a opção de venda pelos sócios e clientes conforme demonstrado no quadro "P".

COMPOSIÇÃO DE FORNECEDORES	
	Valores em Reais
Fornecedores em Consignação	39.618,05
Fornecedores empréstimos de mercadorias	197.639,61
Fornecedores de mercadorias	23.130.404,41
Fornecedores de produção	12.095.001,53
Provisão para produtos a adquirir	26.986.539,38
TOTAL	**62.449.202,98**

p) Provisões para Produção a Adquirir:

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR			
			Valores em Reais
Produtos	**Sacas 60 kgs**	**R$**	**Valor Total**
Milho Consumo	324.495	25,00	8.112.360,00
Soja Consumo	234.488	50,00	11.724.450,00
Feijão Preto Consumo	234	100,00	23.400,00
Trigo Consumo	56.310	27,00	1.520.370,00
Aveia Consumo	2.356	24,00	56.544,00
Canola Consumo	1.257	38,00	47.766,00
Semente Soja	91.386	50,00	4.569.300,00
Semente Feijão Carioca	2.140	80,00	171.200,00
Semente Trigo	21.317	27,00	575.586,00
Semente Aveia	6.025	24,00	144.600,00
Semente Azevem	381	45,00	17.138,00
Semente Ervilhaca	361	66,00	23.826,00
T O T A L	**740.750**		**26.986.540,00**

q) Provisões Trabalhistas:

Composta de provisão de férias vencidas e proporcionais, bem como os encargos correspondentes, sendo sua contrapartida lançada como custos e/ou despesas operacionais do exercício;

r) Obrigações operacionais de Longo Prazo.

Contempla valores de adiantamento recebido da empresa BRF – Brasil Foods S/A, de acordo com contrato de parceria firmado junto aquela empresa, para dar continuidade às obras do frigorífico, o qual será liquidado quando da liberação do financiamento pleiteado pela Copercampos junto ao BRDE.

s) Reservas de Reavaliação:

Os valores realizados através da depreciação foram contabilizados como reserva de reavaliação realizada, não sendo reconhecidos no resultado do exercício;

t) Ajustes a Valor Presente:

Não foram calculados ajustes a valor presente sobre créditos com vencimento futuros e encargos financeiros embutidos;

Nota 03 – Reservas

Por força da Lei 5.764/71 (Lei das Sociedades Cooperativas) e do Estatuto Social, a cooperativa manteve as seguintes reservas classificadas no patrimônio liquido: Reserva legal, Fundo para Investimento Tecnológico e Industrial, Rates e Reserva de Sobras a Realizar.

Nota 04 - RESULTADO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Face à indisponibilidade de informações, não estão considerados no resultado do exercício de 2010, os resultados das participações junto a Cooperativa de Crédito Rural de Campos Novos, Cooperativa Central Oeste Catarinense e MAUÊ S/A e Coopercentral Aurora.

Nota 05 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Cobertura de Seguros:

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer sobre os bens do imobilizado da Cooperativa.

b) Apuração dos Resultados com não Associados:

Para determinar a participação de operações com terceiros no resultado das operações da cooperativa, foram obtidos percentuais de acordo com entrada de cereais e sementes e contabilizadas separadamente as receitas de vendas de Insumos, mercadorias e serviços.

Os impostos e deduções das vendas foram contabilizados separadamente de acordo com a característica de cada operação (associados e terceiros).

Aos custos e despesas operacionais diretas foram atribuídos respeitando a proporcionalidade existente nas receitas de cada atividade. Aos demais valores foram atribuídos a proporcionalidade do total da Receita Operacional.

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/O-4

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores, Conselheiros e Associados da
COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS-COPERCAMPOS
Campos Novos – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **COPERCAMPOS**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **COPERCAMPOS**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **COPERCAMPOS**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rua Vereador Mário Coelho Pires, nº 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 – São José – SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259-2444 – e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COPERCAMPOS**, em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São José (SC), 10 de fevereiro de 2011.

Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7

***AUDICONSULT* Auditores S/S**
CRC-SC 4.012

Parecer do Conselho Fiscal

No uso das atribuições que lhes confere o Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, peos Senhores Conselheiros Fiscais abaixo assinados Irineu Reinoldo Deuner - CPF nº 438.809.320-34, Jair Socolovski - CPF nº 225.688.910-68, Jorge Alberto Tagliari - CPF nº 193.934.239-20, José Antonio Chiochetta - CPF nº 785.995.049-91, Vitor Júnior Marcon - CPF nº 679.821.749-49 e Adão Pereira Nunes – CPF nº 458.708.610-04, procederam ao exame das demonstrações contábeis, do patrimônio líquido e das operações de caráter social, patrimonial e econômico do exercício encerrado em 31(trinta e um) de dezembro de 2010 (dois mil e dez) e no relatório dos auditores independentes, onde declaram que em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 (trinta e um) de dezembro de 2010 (dois mil e dez), o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
O Conselho Fiscal é de parecer favorável a aprovação do relatório da administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de ser aprovada pela Assembléia Geral Ordinária, pelos Senhores Associados.
Campos Novos (SC), 16 de fevereiro de 2011.

Unidades Copercampos

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇOS
MATRIZ	Matriz - Administração, departamento técnico, laboratório de sementes, venda de insumos, compra de cereais, transportes e logística, departamento de suinocultura, armazéns,secadores, classificação e beneficiamento de sementes.	Margens BR 282 Km 342, nº 23 – Trevo - Caixa Postal - 161 Campos Novos/SC - CEP 89.620 – 000 Telefone: (49) 3541-6000 Fax: (49) 3541-6033
Aparecida	Armazém	Rua João Gonçalves de Araújo, nº 875 - Campos Novos/SC CEP:89620 – 000 - Telefone: (49) 3541-0133
Campo Demonstrativo	Campo Demonstrativo – Difusão de Tecnologias	Margens BR 282 Km 347, s/nº - Campos Novos/SC CEP:89620-000 - Telefone: (49) 3541-6080
Encruzilhada	Armazém	BR 470 KM 345 - Encruzilhada s/nº - Distrito de Encruzilhada Campos Novos/SC – CEP: 89.620-000 - Telefone: (49) 3541-0755
Frigorífico	Frigorífico de Suínos	Rodovia BR 282 KM 348 – Distrito Industrial - Campos Novos/SC - 89620-000 - Telefone: (49) 3541-6077 -ramal 533
Granja Floresta	Granja Núcleo Multiplicadora de Leitões	BR 470 KM 295 Via Campos Novos a Brunopolis, s/nº - Interior - Campos Novos/SC. – CEP:89620-000 - Telefone:(49)3541-6077-Ramal 4120
Granja Ibicuí	Central Produtora de Leitões	SC 455 KM 03 - Estrada para Ibicui - Campos Novos/SC – CEP 89.620-000 - Telefone:(49) 3541-6060
Granja dos Pinheiros	Central Produtora de Leitões	Rodovia Margens BR 470 km 301, - Interior - Campos Novos/SC. CEP: 89620-000 - Telefone:(49)3541-6077–Ramal.5020
Indústria de Fertilizantes	Indústria de Fertilizantes	Rodovia BR 470 KM 327, Interior - Campos Novos/SC CEP: 89620-000 - Telefone:(49) 3541-6077 – ramal 543
Indústria de Rações	Indústria de Rações	Rod. BR 282 Km 342 – Fundos - Campos Novos/SC CEP 89620 – 000 - Telefone: (49)3541-6054
Loja Agrop. Campos Novos	Loja Agropecuária	Margens BR 282 Km 342 - Campos Novos/SC CEP: 89.620 – 000 - Telefone: (49) 3541-6044
Posto de Combustíveis	Posto de Combustíveis	Rua Assis Camargo Costa. S/No - Campos Novos/SC CEP:89.620 – 000 - Telefone: (49)3541-6046
Supermercado	Supermercado	Rua Expedicionário João Batista de Almeida, nº 259 – Centro Campos Novos/SC – CEP 89.620 – 000 - Telefone:(49) 3541-0300
Trevo Sul	Atividade de beneficiamento de sementes	Margens BR 470 KM 317 – Trevo Sul - Campos Novos/SC CEP: 89620-000 - Telefone: (49)3541-0908
Anita Garibaldi	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária.	Rua Idalino Fernades Sobrinho, 958 Bairro : Copercampos Anita Garibaldi/ SC – CEP: 88.590–000 - Telefone: (49) 3543-0225
Barracão	Armazenagem, compra de Cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av Brasilia, 1328 - QD 1 – Centro - Barracão/RS – CEP: 95.370-000 - Telefone: (54) 3356-1580
Brunópolis	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	BR 470 KM 278 Trevo acesso a Brunópolis, s/nº - Brunópolis/SC CEP: 89.634-000 - Telefone: (49) 3556-0049
Campo Belo do Sul	Armazenagem, compra de cereais, venda de insumos e loja agropecuária	Av. Brasil, s/nº - Centro - Campos Belo do Sul/SC CEP: 88.580 – 000 - Telefone: (49) 3249-1201
Criciúma	Comercialização de cereais e insumos	Rua Nilo Peçanha, 680 – Bairro São Luiz - Criciúma/SC CEP: 88.803-050 - Telefone: (48) 3461-4220
Produção Curitibanos	Armazenagem, recebimento de sementes , compra de cereais.	Rod. SC 470, no 300 – Trevo – Bairro: Getúlio Vargas Curitibanos/SC - CEP: 89.520 – 000 - Telefone: (49) 3241-1211
Loja Agrop. Curitibanos	Loja Agropecuária e venda de insumos.	Rua Aldo Scos, 400 Bairro: Getúlio Vargas - Curitibanos/SC CEP: 89.520 – 000 - Telefone: (49) 3245-1404
Guarda-Mor	Armazenagem e compra de cereais	Margens SC 457 KM 25 – Guarda-Mor - Curitibanos/SC CEP: 89520-000 - Telefone: (49) 3541-6077 - Ramal 463
Granja Erval Velho	Central Produtora de Leitões	Linha Floresta, s/nº - Erval Velho/SC CEP: 89613-000 - Telefone: (49) 3542-1078
Produção Fraiburgo	Armazenagem e compra de cereais	SC 453 km 19 Butia Verde, s/nº - Fraiburgo/SC CEP: 89.580-000 - Telefone: (49) 3246-0609
Loja Agrop. Fraiburgo	Loja Agropecuária	Av. João Marques Vieira,1040 , sala 01- Centro - Fraiburgo/SC CEP: 89580-000 - Telefone: (49) 3246-0917
Frei Rogério	Loja Agropecuária	Rua Adolfo Soletti, 588, Centro - Frei Rogério/SC CEP: 89530-000 - Telefone: (49) 3257-0188
Rio do Sul	Comercialização de insumos	Rua São Bento, 289 Bairro Progresso - Rio do Sul/SC CEP: 89160-000 - Telefone: (47) 3525-3540

COPERCAMPOS®

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Margens da BR 282 Km 342 - Campos Novos/SC
Fone: (49) 3541.6000

www.copercampos.com.br